

PLANO DE MELHORIA

2020-2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	3
3. PLANO ESTRATÉGICO	3
MEDIDA 1 - Alargamento da participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento	4
MEDIDA 2 - Melhoria das práticas de avaliação dos alunos	5
MEDIDA 3 - Melhorar as competências a nível da área de formação pessoal e social e na área de expressão e comunicação	4
MEDIDA 4 - Programa de Mentoria	7
MEDIDA 5 - Projeto PT+	8
MEDIDA 6 - Desenvolvimento da oralidade nas línguas estrangeiras	9
MEDIDA 7 - Coadjuvação às disciplinas de Matemática, Português e de Inglês	10
MEDIDA 8 - Projeto de melhoria dos resultados escolares na disciplina da Matemática no 3.º ciclo	11
MEDIDA 9 - Desenvolvimento das diferentes literacias	12
MEDIDA 10 - Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos	13
MEDIDA 11 - Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais	14
MEDIDA 12 - Promoção da articulação vertical	15
MEDIDA 13 - Projeto Eureka	16
4. PLANO ESTRATÉGICO	17

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Lordelo (AEL) tem como documento orientador o Projeto Educativo e apoia-se, igualmente, nos resultados da ação de Avaliação Externa das Escolas, pela Inspeção Geral da Educação e Ciência: acompanhamento da ação educativa, julho de 2018; apoio tutorial específico, janeiro de 2019 e avaliação pedagógica no ensino secundário, junho de 2020. Por outro lado, este plano segue uma função cumulativa uma vez que não são esquecidos os resultados dos esforços investidos no Plano de Melhoria anterior. Este Plano tem como horizonte temporal o biénio 2020-2022.

O nosso Agrupamento tem como preocupação a busca da melhoria, a procura permanente de respostas e soluções para desenvolver a qualidade do serviço educativo prestado. Como consequência, este Plano de Melhoria é fruto, igualmente, da reflexão interna realizada no âmbito da sua autoavaliação e das conclusões sobre o que deve ser o caminho trilhado por todos.

Ao longo do processo de implementação deste plano será feita uma avaliação formativa do mesmo, procedendo-se, sempre que for necessário, à sua reformulação, quer ao nível dos objetivos estratégicos, quer ao nível das ações estratégicas decorrentes destes.

Consideramos, no entanto, que o sucesso deste plano depende do envolvimento e da apropriação do mesmo por parte de todos os elementos da comunidade educativa.

2. METODOLOGIA

O presente Plano de Melhoria abarca um conjunto de medidas e objetivos estratégicos assente no diagnóstico de problemas e fragilidades identificados no Projeto Educativo, nas recomendações da Equipa do Observatório Interno e nas recomendações resultantes das ações realizadas pela Inspeção Geral da Educação e Ciência. O conjunto de medidas a implementar é o resultado do processo de reflexão, no seio dos departamentos curriculares, nas diversas estruturas intermédias, Conselho Pedagógico e no órgão de direção. A cada uma das medidas correspondem ações a desenvolver e metas a atingir, bem como responsabilidades de coordenação e de implementação.

3. PLANO ESTRATÉGICO

O presente plano de melhoria está estruturado em função de treze medidas que se apresentam de seguida.

Medida

1

ALARGAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**ABRANGÊNCIA**

Comunidade educativa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Alargar a participação da comunidade educativa na autoavaliação, potenciando o impacto deste processo na melhoria do agrupamento

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Equipa não representativa da comunidade escolar
- . Reduzida divulgação dos processos de autoavaliação do AEL

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Convite a elementos da comunidade educativa, encarregados de educação, alunos, pessoal docente e não docente, docentes da educação pré-escolar) para integrar a equipa do observatório interno (OI)
- Publicitação do trabalho elaborado pelo OI através de folhetos, página web do agrupamento e nas redes sociais do AE
- Elaboração de apresentações sobre os resultados da autoavaliação (trimestral e anual) para análise pelas estruturas intermédias
- Auscultação da comunidade educativa através de inquéritos online
- Realização de pelo menos duas reuniões, por ano escolar, com todos os elementos da equipa

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Inquéritos à comunidade educativa
- . Página web do agrupamento e redes sociais
- . Documentos de divulgação/informação dos resultados da autoavaliação

METAS A ATINGIR

1. Assegurar a divulgação dos relatórios de autoavaliação à comunidade educativa
2. Assegurar a auscultação da comunidade educativa, relativamente ao funcionamento do AEL, através de inquéritos (pelo menos 1 vez por ano)
3. Assegurar a participação de pais, alunos e pessoal não docente na equipa do OI

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Equipa do Observatório Interno

Medida

2

MELHORIA DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS**ABRANGÊNCIA**

Educação pré-escolar, ensino básico do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- . Incrementar práticas de avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens
- . Melhorar as práticas de avaliação sumativa, avaliação das aprendizagens

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Pouca interiorização e valorização de práticas de avaliação formativa
- . Critérios de avaliação desajustados à luz do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Criação de uma equipa para implementar o Projeto Nacional de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)
- Divulgação do projeto MAIA no AE pela equipa MAIA ao Conselho Pedagógico, aos Departamentos Curriculares e a outras estruturas
- Organização de três webinars sobre avaliação pedagógica, rubricas, feedback, processos de recolha de informação, critérios de avaliação e participação dos alunos nos processos de avaliação
- Elaboração de documentos pela equipa MAIA, em colaboração com os departamentos curriculares

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Inquérito por questionário sobre a perceção dos docentes sobre práticas de avaliação, em janeiro e em julho de 2021
- . Rubricas para diferentes elementos / instrumentos de avaliação elaboradas pelos departamentos / grupos disciplinares
- . Critérios gerais de avaliação e critérios de avaliação por disciplina

METAS A ATINGIR

1. Melhorar o nível de perceção dos docentes sobre as práticas de avaliação, através de inquérito por questionário
2. Assegurar que todos os departamentos adequam os critérios de avaliação por disciplina à luz do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Equipa do projeto MAIA, Conselho Pedagógico e Departamentos curriculares

MELHORAR AS COMPETÊNCIAS A NÍVEL DA ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL E NA ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO**ABRANGÊNCIA**

Educação pré-escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar as competências a nível da área de formação pessoal e social e na área de expressão e comunicação, nomeadamente no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Pouca independência e autonomia
- . Dificuldades na interação com o grupo e no cumprimento de regras
- . Dificuldades na compreensão da mensagem oral e expressiva e na articulação das palavras

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Diariamente atribuição de tarefas necessárias à vida do grupo
- Diálogo com as crianças sobre as regras negociadas
- Promover atividades que vão ao encontro dos interesses das crianças estimulem a curiosidade e o desejo de aprender
- Estabelecer um dia na rotina semanal para trabalhar especificamente o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, através da exploração de trava línguas, poesias, lengalengas, rimas...
- Atividades no âmbito do Programa Integrado de Promoção de Literacia (PIPL)
- Articulação com as famílias e com diferentes profissionais que acompanham algumas crianças

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Ser capaz de realizar de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer, etc.)
- . Encarregar-se das tarefas que se comprometeu realizar, executando-as de forma cada vez mais autónoma
- . Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando
- . Ouvir os outros e responder adequadamente, apresentando as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo
- . Articular corretamente as palavras

METAS A ATINGIR

Melhorar os resultados apresentados tendo como referência os resultados da avaliação do primeiro período

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Grupo disciplinar 100

PROGRAMA DE MENTORIA**ABRANGÊNCIA**

Ensino básico do 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Implementar mecanismos de cooperação entre pares que permitam o acompanhamento e a integração de alunos referenciados

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Dificuldades de aprendizagem específicas dos alunos nas diferentes disciplinas
- . Comportamentos de risco associada a baixa autoestima e maturação psicossocial

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Acompanhamento académico de alunos que apresentam dificuldades específicas (mentorandos) por alunos com melhor aproveitamento (mentores)
- Criação de um kit do mentor pelos responsáveis do projeto
- Integração do aluno mentor no Quadro de Valor do Agrupamento

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Resultados académicos dos alunos mentorandos
- . Número de alunos mentorandos e mentores
- . Reuniões de monitorização trimestrais entre o coordenador do projeto, mentores e mentorandos

METAS A ATINGIR

Melhorar os resultados académicos dos alunos mentorandos face à avaliação final do 1.º período

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Psicólogas escolares e coordenadoras de diretores de turma de nível básico e secundário

PROJETO PT+**ABRANGÊNCIA**

3.º e 4.º anos de escolaridade; História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais: 5.º e 6.º anos de escolaridade; História, Geografia, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas: 7.º ano de escolaridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desenvolver competências de expressão escrita na língua portuguesa

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Dificuldades evidenciadas pelos alunos na língua portuguesa ao nível da expressão escrita

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER**Atividades a realizar pelos professores nos anos e nas disciplinas abrangidos:**

- Inclusão de uma questão de desenvolvimento nos instrumentos de avaliação escritos
- Elaboração da matriz com critérios de correção (questão cotada para 10 pontos, conteúdo vale 60% e forma (estruturação e correção linguística vale 40%) – dar a conhecer ao aluno e publicar na drive
- Elaboração da questão a aplicar e sua publicação na drive até 3 dias antes da sua aplicação
- Indicação da data de aplicação da questão de desenvolvimento
- Dar a conhecer aos alunos a matriz e os critérios de correção
- Promover momentos formativos de treino em sala de aula
- Corrigir e lançar os resultados na drive até 8 dias após a sua aplicação

Atividades a realizar pela professora responsável pela implementação do projeto:

- Monitorização da publicação da matriz e da questão de desenvolvimento na drive, do cumprimento dos prazos de publicação, aplicação e publicação dos resultados na drive
- Elaboração de um relatório com análise dos resultados no final de cada período

Atividades a realizar pelos coordenadores de departamento:

- Monitorização da elaboração da matriz e da questão de desenvolvimento

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Relatório com análise dos resultados no final de cada período
- . Resultados constantes na drive partilhada associada ao e-mail institucional do agrupamento

METAS A ATINGIR

Melhorar, por ano, em 5 % a taxa de sucesso na tarefa dos alunos do ensino básico (desde o 3.º ao 7.º ano de escolaridade), tendo como referência os resultados da 1.ª tarefa a aplicar no 1.º período de 2020/2021

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

- . Professora responsável pela implementação do projeto e professores aplicadores do projeto nas disciplinas/anos abrangidos
- . Coordenadores dos departamentos do 1.º Ciclo, de Ciências Sociais e Humanas, de Matemática e Ciências Experimentais

DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: ORALIDADE NÍVEL 2 – SPEAKING E ON PARLE**ABRANGÊNCIA**

Disciplinas de Inglês (do 3.º ao 11.º ano de escolaridade) e Francês (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desenvolver competências de expressão oral nas disciplinas nas disciplinas e anos abrangidos

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Dificuldades ao nível da expressão oral nas línguas estrangeiras

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER**Inglês: Oralidade –nível 2- Speaking**

Os professores envolvidos no projeto deverão desenvolver a expressão oral dos alunos em contexto de sala de aula e em situação de avaliação e garantir que todos os alunos obtêm avaliação nesta componente. O Projeto contempla a elaboração de tarefas de pares, por ano, e com diferentes e crescentes graus de dificuldades, conforme os ciclos. Estas tarefas são distribuídas aos alunos, explicadas e aplicadas mediante calendarização até ao 6.º ano de escolaridade e só aplicadas a partir do 7.º ano de escolaridade, sendo fornecido apenas o tema da tarefa. Para assegurar o sucesso dos alunos, serão efetuadas tarefas de treino que são aplicadas sempre que seja feita interpretação, pelo tempo necessário à elaboração da tarefa, sem limite de tempo.

Francês: On Parle

Este projeto funciona nos mesmos moldes que o anterior. Assim, contempla a elaboração de tarefas de pares, por ano, e com diferentes e crescentes graus de dificuldades, conforme o ano de escolaridade. Estas tarefas são distribuídas aos alunos, explicadas e aplicadas mediante calendarização no sétimo ano e só aplicadas no oitavo e nono anos, sendo fornecido apenas o tema da tarefa.

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Relatório com análise dos resultados no final de cada período e relatório final

METAS A ATINGIR**Inglês:**

1.º ciclo - Melhorar em 2% as cotações da avaliação da tarefa, tendo como referência a primeira tarefa

2.º ciclo - Melhorar em 5% as cotações da avaliação da tarefa, tendo como referência a primeira tarefa

3.º ciclo - Melhorar em 4% as cotações da avaliação da tarefa, tendo como referência a primeira tarefa

Ensino secundário - Melhorar os resultados da tarefa em 4%, tendo como referência a primeira tarefa

Francês:

7.º ano - Melhorar em 2% as cotações da avaliação da tarefa, tendo como referência a primeira tarefa

8.º e 9.º anos – Melhorar em 4% as cotações da avaliação da tarefa, tendo como referência a primeira tarefa

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Coordenadora do departamento de Línguas e professores aplicadores do projeto

COADJUVANÇA ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS E DE INGLÊS**ABRANGÊNCIA**

2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Valorizar as práticas colaborativas em sala de aula que possibilitem um apoio mais individualizado aos alunos e o acompanhamento de diferentes ritmos de aprendizagem, contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Dificuldades evidenciadas pelos alunos ao nível da expressão escrita em Português e Inglês
- . Dificuldades evidenciadas pelos alunos ao nível da aquisição de conhecimentos, interpretação de enunciados e resolução de situações problema em Matemática
- . Diferentes ritmos de aprendizagem nas turmas

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Implementar a coadjuvação nas disciplinas e nas turmas com maiores dificuldades de aprendizagem, em função de uma avaliação anual realizada pelo Conselho Pedagógico
- Apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Taxas de sucesso na avaliação interna por disciplina
- . Taxa de sucesso na avaliação externa em Português e Matemática, nas turmas sujeitas a exames nacionais ou provas finais de ciclo

METAS A ATINGIR

1. Aumentar em 3% a taxa de sucesso interna de Português, Matemática e Inglês face ao valor médio do quadriénio (16/17, 17/18, 18/19 e 19/20), nas turmas abrangidas pela medida de coadjuvação
2. Aproximar a taxa de sucesso na avaliação externa em Português e Matemática, da escola, aos valores de referência nacionais, no 9.º ano de escolaridade
3. Garantir a taxa de sucesso na disciplina de matemática, no 2.º ciclo de escolaridade, obtida no quadriénio (16/17, 17/18, 18/19 e 19/20)

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Professores das disciplinas e coordenadores de departamento

PROJETO DE MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES NA DISCIPLINA DA MATEMÁTICA NO 3.º CICLO**ABRANGÊNCIA**

3.º ciclo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar os resultados escolares na disciplina de Matemática

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Resultados da prova final de matemática, no 3.º ciclo, muito abaixo dos valores de referência nacionais
- . Taxa de sucesso interna da disciplina no 3.º ciclo

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Diversificação dos processos de recolha de informação com fins formativos e sumativos
- Definição de critérios de avaliação que conjuguem as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Projeto de cálculo mental (quinzenal)
- Os professores envolvidos neste projeto elaboram, de forma colaborativa, tarefas com três níveis de dificuldade, que envolvem operações matemáticas adequadas a cada ano de escolaridade. O critério para atribuição de nível de dificuldade de uma tarefa a um aluno, depende da média dos resultados obtidos em cada período. Os resultados são registados na drive do agrupamento. Em cada período, a média dos resultados obtidos nas tarefas é incluída na avaliação sumativa com um peso de 2%.

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Resultados escolares, internos e externos, nesta disciplina
- . Inquéritos de satisfação aos alunos e encarregados de educação

METAS A ATINGIR

1. Aumentar em 3% a taxa de sucesso interna de Matemática no 3.º ciclo face ao valor médio do quadriénio (16/17, 17/18, 18/19 e 19/20)
2. Aproximar a taxa de sucesso na avaliação externa em Matemática, da escola, aos valores de referência nacionais, no 9.º ano de escolaridade

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Grupo disciplinar 500

DESENVOLVIMENTO DAS DIFERENTES LITERACIAS**ABRANGÊNCIA**

1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover as diferentes Literacias: Leitura, Media, Informação e literacia digital

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Dificuldades evidenciadas pelos alunos no desenvolvimento de competências nas diferentes literacias
- . Reduzida autonomia evidenciada pelos alunos no uso das tecnologias digitais

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Dar continuidade aos programas e projetos de leitura da escola, desenvolvendo competências de leitura e de escrita em diferentes tipologias e suportes
- Disponibilizar recursos para apoio aos professores e do currículo: tutoriais, histórias, guiões interativos...
- Realizar reuniões de articulação da BE com os departamentos, PES, SPO e órgãos do Agrupamento
- Promover o desenvolvimento sistemático e programado das literacias da informação e dos media
- Criação, divulgação e atualização de um Blogue, Instagram e Padlets da Biblioteca

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Inquéritos de satisfação à comunidade escolar
- . Estatísticas de visualização do blogue da biblioteca escolar
- . Número de utilizadores da biblioteca escolar

METAS A ATINGIR

Contribuir para melhorar os conhecimentos dos alunos nas diferentes literacias de acordo com o Perfil do Aluno (Por falta de dados de referência não é possível quantificar esta meta)

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Professora bibliotecária

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E À INCLUSÃO DOS ALUNOS**ABRANGÊNCIA**

Educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover medidas de apoio diversificadas conducentes à melhoria das aprendizagens e à inclusão de todos os alunos

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Existência de alunos com dificuldades de aprendizagem

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Apoio individualizado em sala de aula ou no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) a alunos com dificuldade de aprendizagem, nas diversas disciplinas
- Apoio individualizado em Português Língua Não Materna para alunos provenientes de países estrangeiros
- Apoio em pequenos grupos a alunos com dificuldades de aprendizagem, nas diversas disciplinas
- Apoio educativo no 1.º ciclo nas disciplinas de Português (3.º e 4.º ano de escolaridade) e Matemática (3.º e 4.º ano de escolaridade)

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Taxa de transição

Percentagem de alunos sinalizados e apoiados pelo CAA

METAS A ATINGIR

1. Taxa de transição de alunos que beneficiam de apoio no âmbito CAA superior a 90%
2. Taxa de transição de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e/ou Plano Individual de Transição superior a 90%

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Coordenador do CAA; docentes de vários grupos de recrutamento, técnicos especializados e assistentes operacionais

PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS FINAIS DE CICLO E EXAMES NACIONAIS**ABRANGÊNCIA**

Disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo e exames nacionais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Apoiar os alunos na preparação para as provas finais de ciclo ou exames nacionais

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Resultados pouco consistentes nas provas finais de ciclo e exames nacionais, em algumas disciplinas

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Apoio suplementar após o término das aulas nas disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo e exames nacionais

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo e exames nacionais
- . Média das classificações nas provas finais de ciclo e exames nacionais

METAS A ATINGIR

Aproximar os indicadores internos aos valores de referência nacionais em todas as disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo ou exames nacionais

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Docentes que lecionam as disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo ou exames nacionais

PROMOÇÃO DA ARTICULAÇÃO VERTICAL**ABRANGÊNCIA**

Educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Consolidar práticas de articulação vertical

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Reduzida consolidação das práticas de articulação vertical

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Desenvolver mecanismos de articulação vertical através da realização de reuniões interciclos
- Identificação de aprendizagens essenciais comuns aos ciclos e níveis de ensino subsequentes
- Realização de atividades / projetos que promovam o intercâmbio de experiências entre alunos de diferentes ciclos e níveis de ensino (ex: peddy-paper, concurso de leitura, corta-mato)

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

- . Número de reuniões de articulação vertical realizadas
- . Número de atividades realizadas interciclos

METAS A ATINGIR

Construção de um plano de articulação por ciclo abrangendo todas as disciplinas

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Departamentos curriculares

PROJETO EUREKA**ABRANGÊNCIA**

1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- . Promover o ensino experimental das Ciências
- . Promover o domínio da literacia científica

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- . Dificuldades evidenciadas pelos alunos no domínio da literacia científica
- . Dificuldades evidenciadas pelos alunos na interpretação e análise de resultados experimentais

AÇÕES DE MELHORIA/ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Promoção do ensino experimental através da realização de atividades experimentais / laboratoriais, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
- No 1.º ciclo, as atividades experimentais / laboratoriais poderão ser promovidas por um docente dos grupos de recrutamento 230, 510 e 520 (dependendo do crédito horário disponível)
- Produção de relatório ou apresentação oral com suporte digital sobre as atividades experimentais / laboratoriais, pelo menos uma vez por período, no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
- No ensino secundário, poderá recorrer-se à análise de um artigo científico, como complemento às atividades laboratoriais
- Definição de critérios de avaliação por rubricas para avaliação dos relatórios individuais

INDICADORES E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Nível de desempenho dos alunos nos relatórios das atividades experimentais / laboratoriais

METAS A ATINGIR

Melhorar em 10% o nível de desempenho médio dos alunos do ensino básico do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, tendo como referência os resultados do primeiro relatório realizado no ano letivo

RESPONSÁVEIS/ORGÃOS ENVOLVIDOS

Docentes dos grupos de recrutamento 230, 510 e 520

4. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A Equipa do Observatório Interno, com a colaboração dos responsáveis / órgãos envolvidos e com a Direção, é responsável pela operacionalização da monitorização e avaliação, nomeadamente no que se refere à recolha, tratamento, análise de dados, interpretação de resultados e eventual redefinição das ações de melhoria e/ou definição de novas ações. A monitorização das ações será efetuada de forma contínua e sistemática ao longo de todo o ano letivo pelos respetivos responsáveis.

A avaliação do Plano de Melhoria será parte integrante do relatório final da Equipa do Observatório Interno, o qual poderá sugerir eventuais alterações/ revisões às ações de melhoria e/ou propor novas, com o objetivo de salvaguardar o sucesso do Projeto Educativo, na concretização dos objetivos e metas propostas para o triénio 2020/2023.